



Segurança Alimentar em Angola e Produção Nacional

Agosto 2024




Segurança
alimentar



AGENDA



- 01** Visão e Prioridades
 - 02** Enquadramento da Segurança Alimentar e Nutricional
 - 03** Evolução Recente da Produção Nacional
 - 04** Crescimento Económico e Estabilidade de Preços
 - 05** Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional
 - 06** Considerações Finais
- 

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

1. Visão e Prioridades

O desenvolvimento de uma economia diversificada e próspera, com ênfase nos sectores da agricultura, pecuária, pescas, florestas, indústria transformadora, recursos minerais e turismo é um dos eixos da Estratégia de Longo Prazo “Angola 2050”

O Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 tem uma abordagem focada no impacto das acções a serem implementadas, estando orientado para o fortalecimento do desenvolvimento do capital humano e a **elevação dos níveis de segurança alimentar, permitindo o acesso a uma alimentação equilibrada, aumentar a produção nacional e o emprego, colocando o País menos dependente do exterior**, e reduzir as desigualdades sociais, garantindo que os angolanos tenham melhor qualidade de vida e que possam realizar o seu potencial.

Neste contexto, o Executivo tem vindo a implementar acções concretas para o desenvolvimento dos sectores da agricultura, pecuária e pescas, como motor do desenvolvimento da economia e o garante da segurança alimentar, para além de outras medidas para apoiar as populações mais carenciadas enquanto não se atinge o nível de desenvolvimento da economia capaz de sustentar adequadamente a maior parte da população.



SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

2. Enquadramento da Segurança Alimentar e Nutricional



Segurança Alimentar

O acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, económica e socialmente sustentáveis.

Para a potenciação, os organismos internacionais recomendam atenção à disseminação de conhecimento, a mitigação das alterações climáticas e o acesso ao financiamento.



PND 2023-2027

Das 284 prioridades, 212 têm impacto directo sobre a Segurança Alimentar, com realce para os Programas de (i) Fomento da Produção Agro-pecuária, (ii) Exploração Sustentável dos Recursos Aquáticos Vivos e do Sal e Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, (iii) Fomento da Indústria Transformadora; (iv) Reorganização do Comércio Interno e Fomento das Exportações

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

2. Enquadramento da Segurança Alimentar e Nutricional – Iniciativas em curso em Angola

Em Angola estão a ser desenvolvidas as seguintes **iniciativas** com vista a **eleva**r os níveis de **segurança alimentar e nutricional**:

1



CONHECIMENTO

Cerca de 1,2 milhões de famílias têm recebido apoio técnico para aumentar os níveis de produtividade, suportadas por cerca de 7 mil Escolas de Campo.

Ao sector empresarial de pequena dimensão foram apoiados 400 produtores no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Comercial nas províncias do Cuanza Sul, Cuanza Norte, Huambo, Bié, Huíla e Malanje.

Reformulação dos Institutos Agrários com apoio da União Europeia.

2



RESILIÊNCIA E ASSISTÊNCIA

Para combater os efeitos da seca no sul de Angola, o Executivo tem vindo a desenvolver um conjunto de acções estruturantes, com destaque para o Canal do Cafu, Barragens do Ndúe, Calucuve e Cova do Leão.

Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN), que tem como objectivo contribuir para a redução da fome, da pobreza e da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional. Até à data, foram beneficiados cerca 600 mil pessoas, no Cunene, Huíla e Namibe.

Beneficiados 1,6 milhões de agregados familiares com transferências sociais monetárias e 32 mil famílias asseguradas com cestas básicas de alimentos.

3



FINANCIAMENTO

Aprovada em Julho de 2023, a Agenda económica que contempla medidas de estímulo à economia com realce para a produção de alimentos:

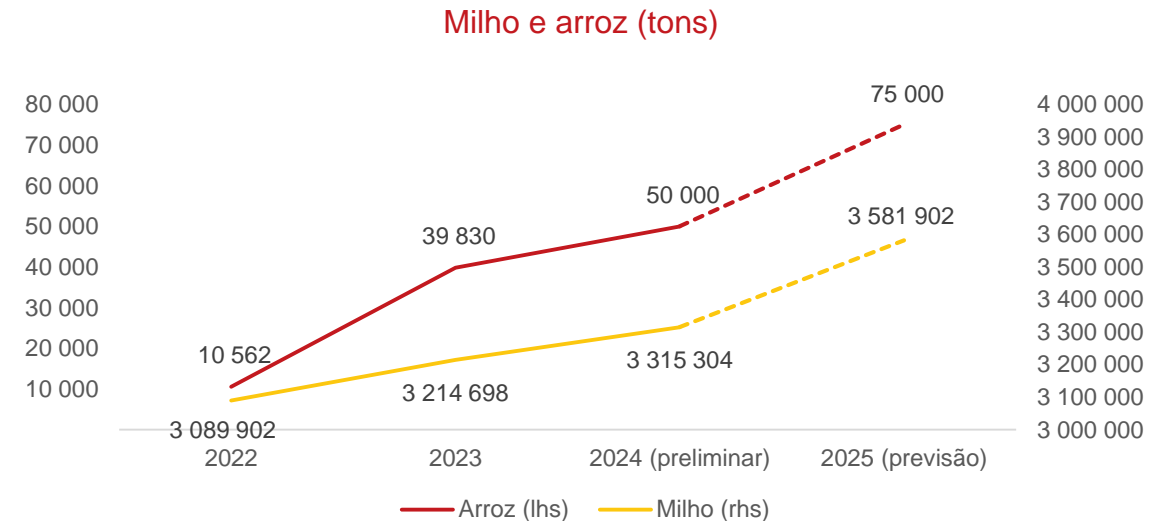
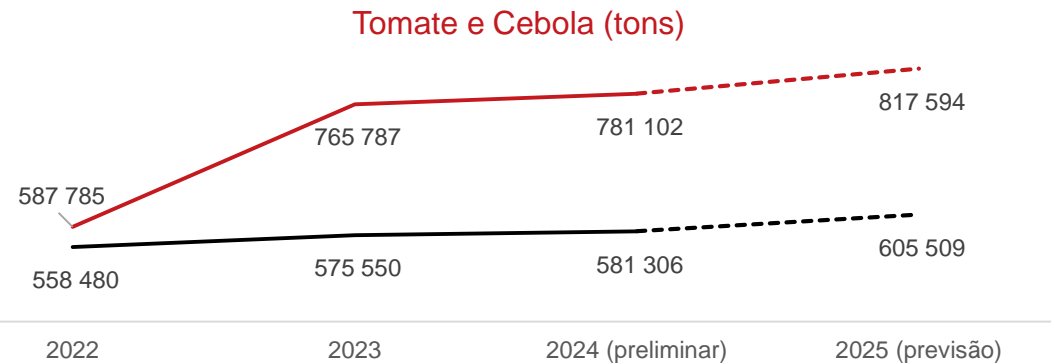
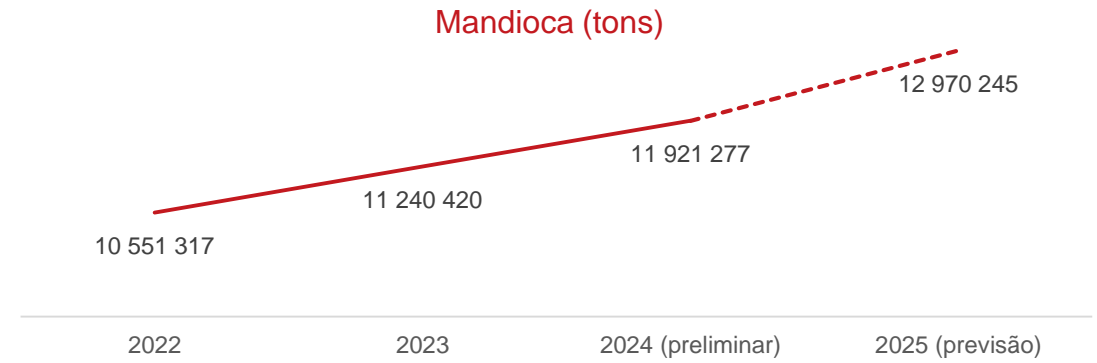
- Apoio no acesso ao financiamento via Caixas Comunitárias junto de cooperativas agropecuárias;
- Institucionalização do Crédito Agrícola de Campanha e Preço Mínimo Garantido;
- Reforço do sistema de garantias públicas para acesso ao crédito comercial, através do Fundo de Garantia de Crédito (FGC) e do Tesouro Nacional (Garantias Soberanas).
- Potenciação do FADA no âmbito da mecanização agrícola ligeira.

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

3. Evolução Recente da Produção Nacional

Sector Agro-pecuário

FILEIRA	Campanha Agrícola (Toneladas)			
	2023/2024 (preliminar)	variação	2024/2025 (previsto)	variação
Cereais	3 470 345	3.4%	3 792 074	9.3%
Raízes e Tubérculos	14 506 348	5.5%	15 741 115	8.5%
Leguminosas e Oleaginosas	649 354	0.7%	703 001	8.3%
Frutas	6 776 418	4.4%	7 354 303	8.5%
Hortícolas	2 236 616	1.5%	2 331 138	4.2%
Produção total	26 989 727	4.6%	29 218 630	8.3%



SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

3. Evolução Recente da Produção Nacional

Sector Agro-pecuário

Evolução da produção pecuária

Produto	Unidade de medida	2023	2024*	Variação	
				Absoluta	Relativa
Carne Bovina	Tonelada	105 926	111 687	5 761	5,4%
Carne Caprina	Tonelada	170 076	181 745	11 668	6,9%
Carne Ovina	Tonelada	609	633	25	4,1%
Carne Suína	Tonelada	11 998	12 698	700	5,8%
Carne de aves	Tonelada	53 334	58 747	5 413	10,1%
Ovos	ilhões de unidade	2 762	2 831	70	2,5%
Leite	Mil litros	6 311	6 343	32	0,5%

* Estimativas

Aspectos a reter

➤ Grau de cobertura da produção interna, tendo em conta o consumo estimado, em 2023:



99,9% para a carne caprina



84,3% para a carne bovina



26,4% para a carne suína



18,2% para o frango

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

3. Evolução Recente da Produção Nacional

Sector das Pescas

Evolução da produção pesqueira, por segmento e espécie, em toneladas

Descrição	2023	2024*	Variação	
			Absoluta	Relativa
Captura por segmento de pesca	601 429	647 601	46 172	7,7%
Industrial e semi-industrial	346 059	371 153	25 094	7,3%
Artesanal Marítima	221 958	234 133	12 175	5,5%
Artesanal Continental	22 875	22 888	13	0,1%
Aquicultura	10 538	11 539	1 001	9,5%
Captura por Espécie	568 017	633 081	65 064	11,5%
Crustáceos	4 459	4 508	49	1,1%
Moluscos	1 782	1 802	20	1,1%
Demersais	99 024	100 113	1 089	1,1%
Pelágicos	462 752	467 842	5 090	1,1%

* Estimativas

Aspectos a reter

➤ Grau de cobertura da produção interna, tendo em conta o consumo aparente, em 2023:



102,7% para produtos da pesca

Fonte: MINPERMAR

Sector Agro-industrial

Evolução da produção agro-industrial, em toneladas

Descrição	2023	2024*	Variação	
			Absoluta	Relativa
Derivado de carne	3 033	5 524	2 491	82,1%
Enchidos	3 033	5 524	2 491	82,1%
Produtos de moagem	772 577	846 034	73 457	9,5%
Farinha de milho	173 364	200 928	27 564	15,9%
Farinha de trigo	599 213	645 106	45 893	7,7%
Produtos refinados	39 761	100 000	60 239	151,5%
Óleo de soja	39 761	100 000	60 239	151,5%

* Estimativas

Aspectos a reter

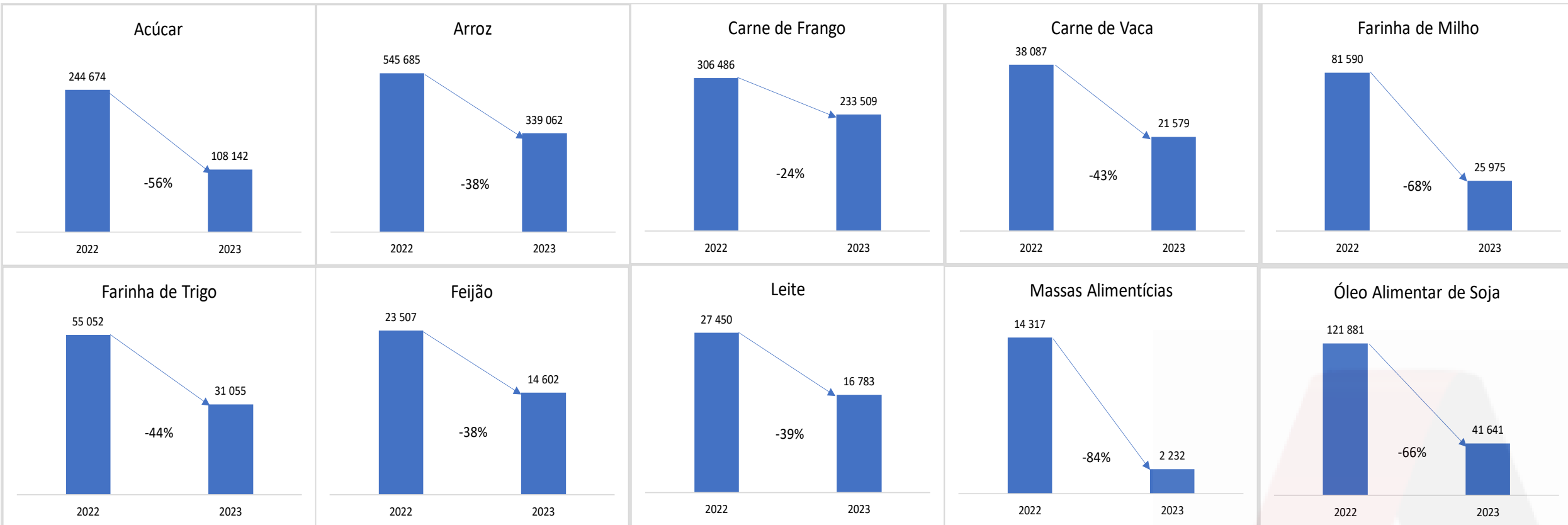
➤ Os níveis de produção da indústria de moagem tem apresentado alguma robustez, com destaque para a produção de derivados de cereais, nomeadamente a farinha de trigo e farinha de milho.

Fonte: MINDCOM

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

3. Evolução Recente da Produção Nacional

Evolução da importação de bens 2022/2023, em toneladas



No que se refere ao impacto sobre o mercado cambial, a redução de importações de bens alimentares em 2023 gerou uma poupança directa de cerca de USD 940 milhões.

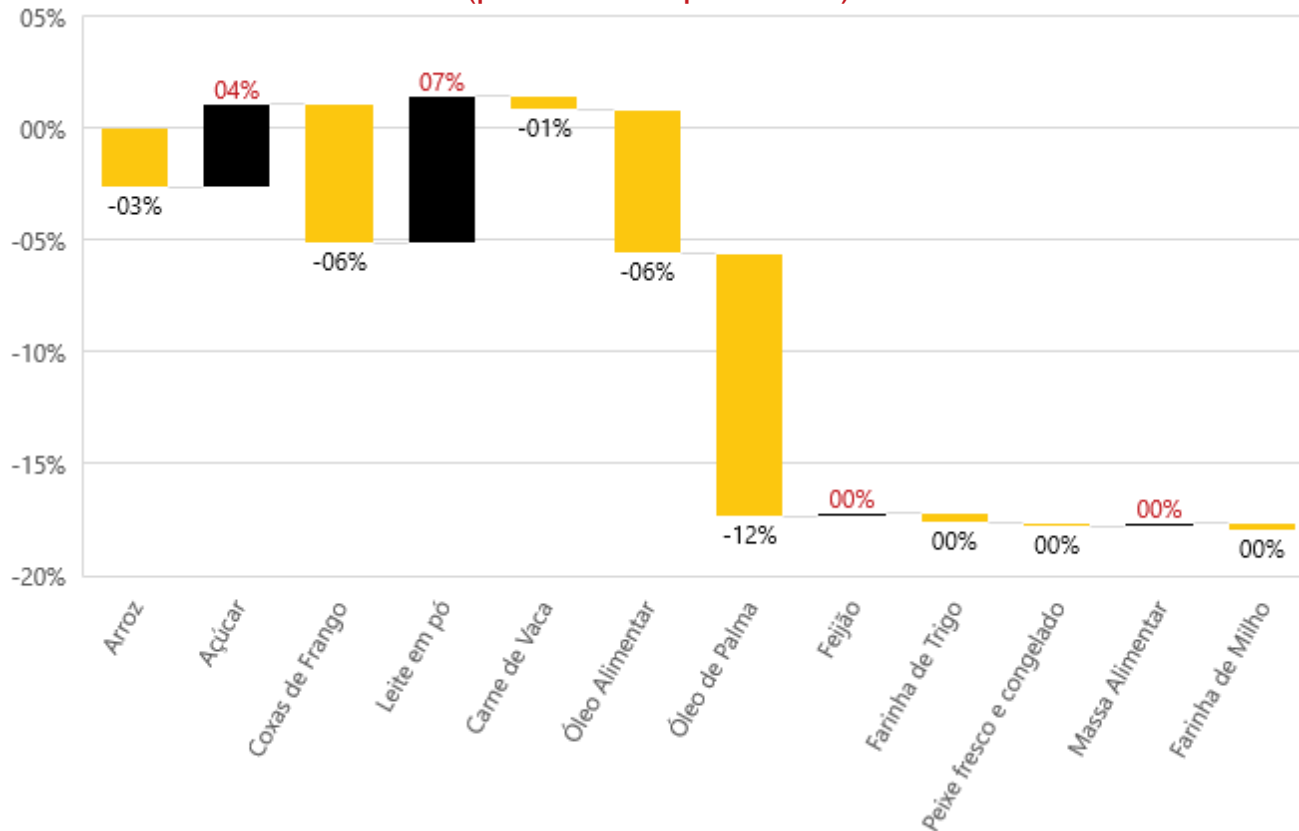
Fonte: BNA/AGT

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

3. Evolução Recente da Produção Nacional (4/5)

Verificou-se uma **descida de 17,9%** no montante das **importações de bens alimentares** no segundo trimestre de 2024.

Evolução da importação de bens importados entre o I e II Trimestres de 2024
(ponderados pelo FOB)



Fonte: BNA/AGT

Aspectos a reter

Os principais bens que contribuíram para essa redução foram os seguintes:

- Óleo de palma (redução de 79,8%);
- Óleo alimentar (redução de 67,1%);
- Coxas de frango (redução de 34,3%); e
- Arroz (redução de 8,4%).



Houve, no entanto, bens alimentares que apresentaram um comportamento contra cíclico, nomeadamente:

- Açúcar (aumento de 24,4%).

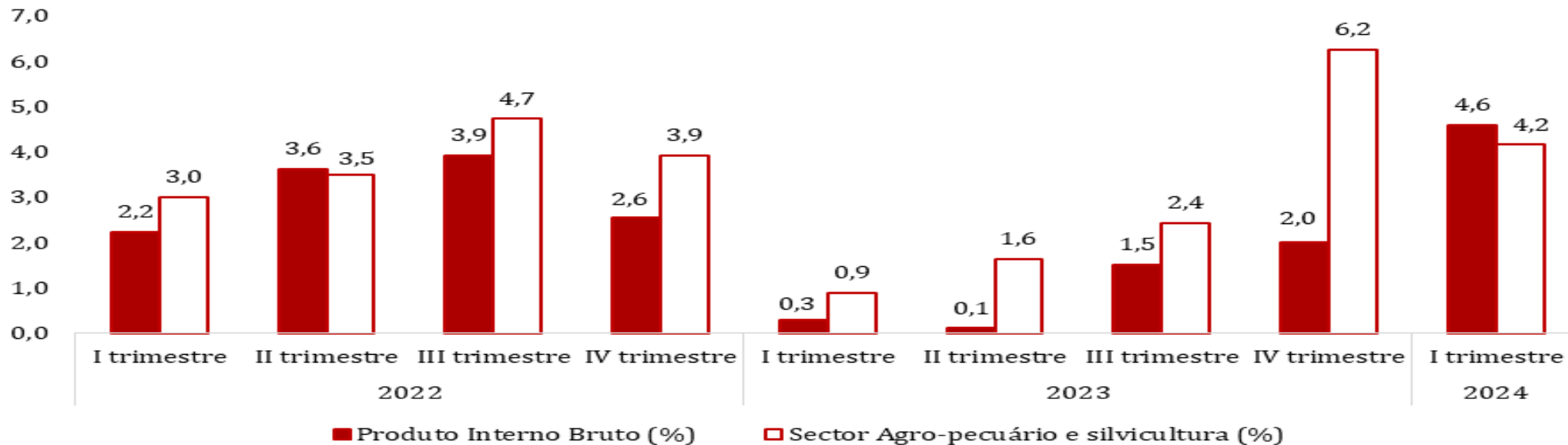


SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

4. Crescimento Económico e Estabilidade de Preços

Produto Interno Bruto

No primeiro trimestre de 2024, estima-se que o **Produto Interno Bruto** cresceu cerca de **4,6%**, sinalizando uma trajectória de maior dinamismo da actividade económica no país e potenciado pelo sector agropecuários, cujo peso no PIB se estima em 12% (conforme nota do INE sobre actualização do Sistema de Contas Nacionais).



Fonte: INE

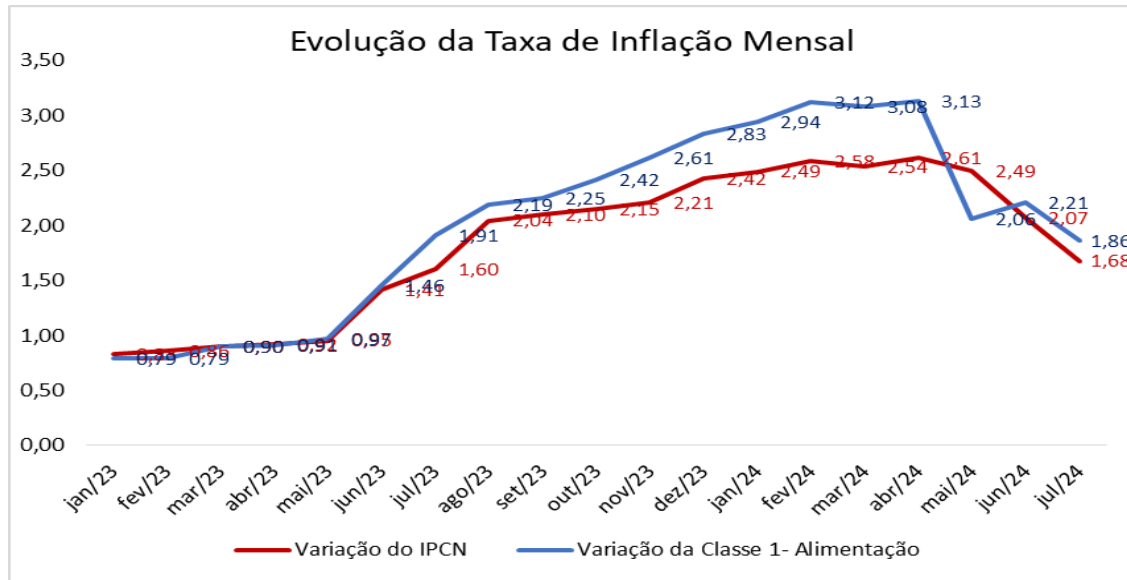
Fonte: INE

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

4. Crescimento Económico e Estabilidade de Preços

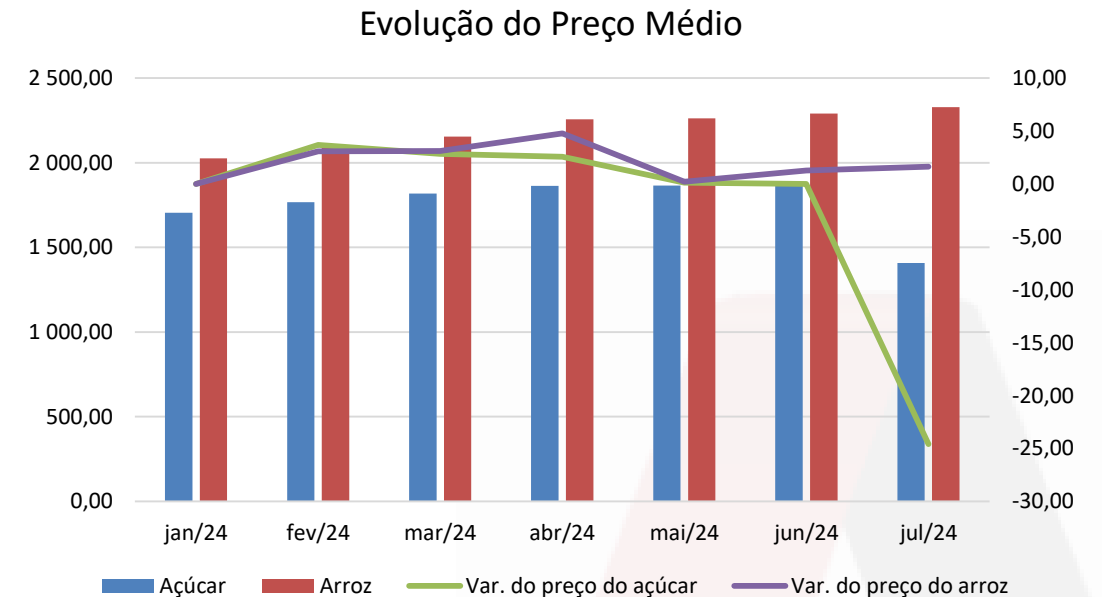
Variação de Preços

O aumento da oferta de bens alimentares, proporcionado pelo êxito da campanha agrícola 2023/2024, tem impactado favoravelmente sobre os preços na economia. Nos últimos 3 meses o recuo na variação mensal de preços ao consumidor coincide com o período de maior intensidade das colheitas.



Fonte: INE

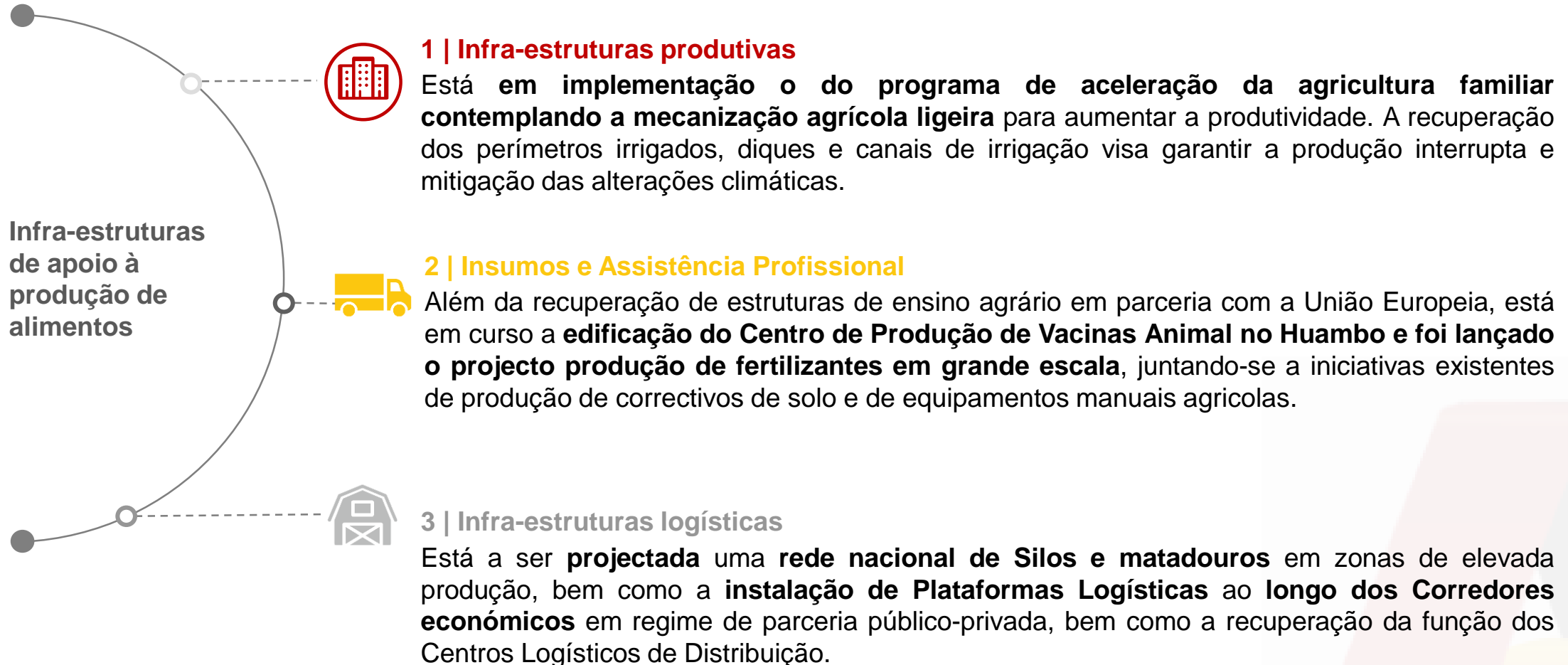
Adicionalmente, para os produtos de amplo consumo com défice de oferta interna relevante, foram efectuados **licenciamentos específicos para importação**, tendo-se obtido uma redução média do custo pago ao exterior de 25%, contribuindo para a estabilidade de preços.



Fonte: INE

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

5. Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional - Estruturação da Cadeia Produtiva Alimentar



SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

5. Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional – Ciclo 2024/2025



1 | Famílias

Angola possui cerca de 3,1 milhões de famílias que actuam no campo, sendo que cerca de 1,2 milhões têm apoio directo com assistência técnica e insumos de modo regular. O objectivo é atingir-se 1,5 milhões de famílias, pelo que se iniciou o processo de recrutamento de técnicos agrários e que deverá continuar no próximo exercício económico.



2 | Insumos, Ferramentas e Financiamento

Para a campanha 2024/2025 terá disponíveis cerca de 200 mil toneladas de fertilizantes, das quais um lote de 41 mil foram já adquiridas, assim como 12 mil toneladas de sementes para programas de apoio a agricultura familiar. Via FADA cerca de 2 mil motocultivadoras ou equipamentos de tracção estão a ser disponibilizados à Cooperativas em regime de crédito. Está disponível via banca comercial o Crédito Agrícola de Campanha e foi já **regulamentado o mecanismos de garantias soberanas** para apoio à produção nacional.

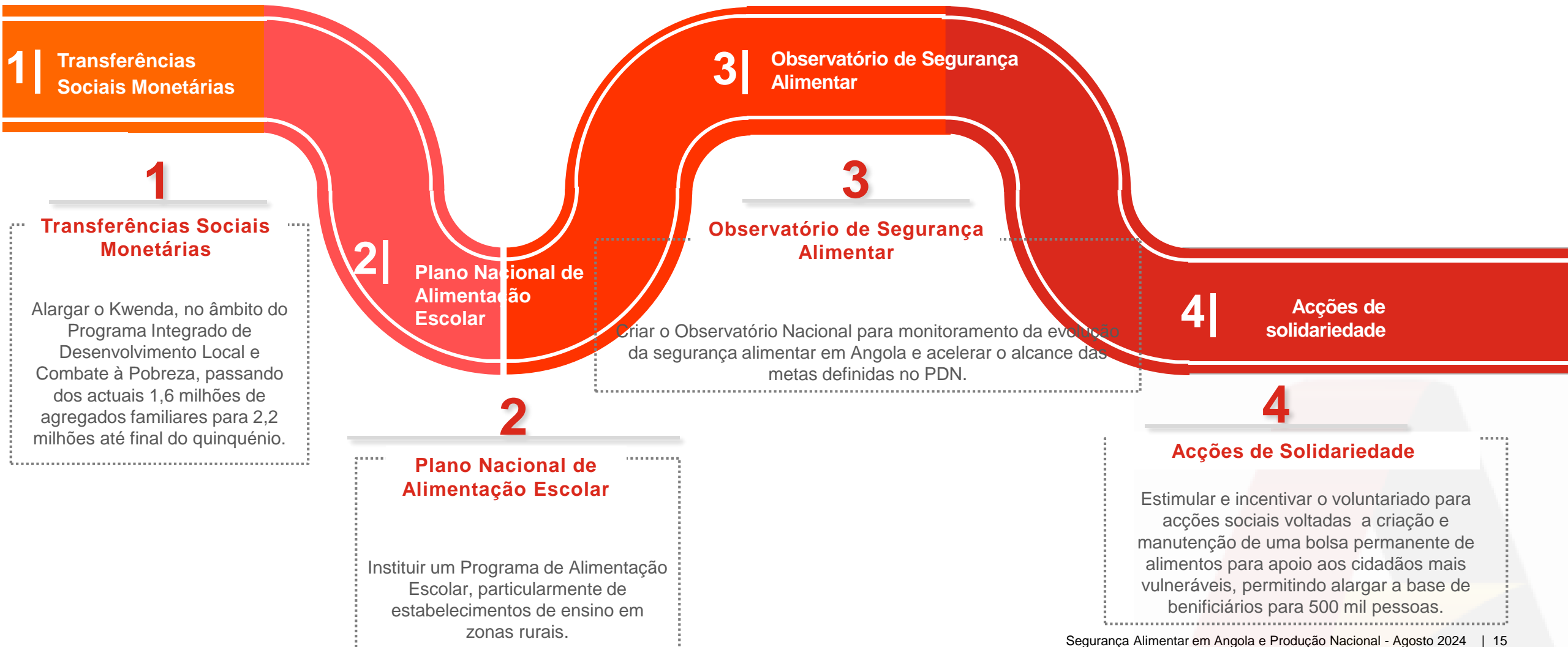


3 | Produção e Segurança Alimentar

Prevê-se **o crescimento global da sector agropecuário em 8,3%** no ciclo 2024/2025, permitindo acelerar a meta de redução da insegurança alimentar que deverá afectar menos de 21% da população até final do quinquénio.

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

5. Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional - Acções Complementares de Segurança Alimentar



SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

6. Considerações Finais (1/2)



O **contexto mundial** continua a ser **caracterizado por conflitos, alterações climáticas, contracções económicas**, falta de acesso a financiamento, ambientes alimentares pouco saudáveis, elevadas e persistentes desigualdades. Estes eventos têm-se agravado em todo mundo.



A **segurança alimentar** em Angola **deve ser abordada de modo estruturado** e com a ampla participação de todas as forças vivas e assente no aumento da produção nacional de alimentos de amplo consumo, passando-se da subsistência para a autossuficiência alimentar.



A **mobilização de recursos para o desenvolvimento dos sistemas alimentares**, com ênfase para a mecanização agrícola, produção e disponibilização de sementes melhoradas, fertilizantes e equipamentos, logística e acesso ao mercado são **essenciais para aumento da produção e produtividade**.



Os impactos decorrentes da implementação efectiva dos Programas de Governo e das **medidas de estímulo à produção nacional são críticas para a mudança estrutural que se impõe na economia para aumento da inclusão social e sustentabilidade da Segurança Alimentar**.

SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA E PRODUÇÃO NACIONAL

6. Considerações Finais (2/2)

É com a **produção nacional em escala** que vamos **conquistar** de modo sustentável a **segurança alimentar** e **prosperar como nação**.

É com a **produção nacional** que vamos conseguir a diversificação da economia, garantir o emprego, a geração de rendimento, o desenvolvimento rural e ter matéria prima para desenvolver o sector agro-industrial.





Segurança Alimentar em Angola e Produção Nacional

Agosto 2024



Segurança
alimentar

